

Harry Laus

Seguiu a carreira militar, aposentando-se em 1964. Foi renomado crítico de Artes, conhecido no Brasil inteiro por sua intensa atividade jornalística que se estendeu por trinta anos. E também foi escritor, atividade que, somada à de leitor, constituiu a verdadeira paixão de sua vida. Publicou muitas novelas e contos na França, inclusive *Les Jardins du Colonel*, traduzido no Brasil como *Os Papéis do Coronel*. Para a tradutora francesa, Harry Laus atinge a emoção sem desperdícios, através de intenso trabalho.

Era um escritor muito meticuloso, consciente e refletido. Escrever era um trabalho ao qual ele se atirava com sua habitual seriedade e um frenético desejo de atingir "o resultado, o sumo, a essência", nas palavras do Coronel desse romance. Aliás, único romance de Harry Laus. Em *Os Papéis do Coronel*, o texto coloca seriamente a questão do escrever, deixando-nos o testemunho do processo literário de Harry Laus, suas angústias, questionamentos e seu caminho interior.

Harry Laus nasceu em 1922, em Tijuca, e morreu em Florianópolis em 1992.

Obras Publicadas:

Os Incoerentes, *Ao Juiz dos Ausentes*, *Monólogo de uma Cachorra sem preconceitos*, *As Horas de Zenão das Chagas*, *Sentinela do Nada* e outros.